

Rodrigues, A.M., Vouzela, C., Marques, N. (2023). Índice VL e Índice VL-ERVA, será que terminaram os preços baixos à produção? Ruminantes, Ano 13, n.º 49 (abril, maio, junho 2023): 66-68. https://revista-ruminantes.com/wp-content/uploads/2023/04/Indice-VL_49.pdf



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA

SERÁ QUE TERMINARAM OS PREÇOS BAIXOS À PRODUÇÃO?

ANALISAMOS NESTE NÚMERO DA RUMINANTES OS ÍNDICES VL E VL - ERVA PARA O PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2022 A JANEIRO DE 2023. DURANTE O TRIMESTRE EM ANÁLISE, O PREÇO MÉDIO DO LEITE PAGO AOS PRODUTORES INDIVIDUAIS DO CONTINENTE VARIOU ENTRE 0,567 €/KG, EM NOVEMBRO, E 0,568 €/KG, EM JANEIRO. NO MESMO TRIMESTRE, O PREÇO MÉDIO DO LEITE PAGO AOS PRODUTORES DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES COM TANQUES DE REFRIGERAÇÃO NAS EXPLORAÇÕES VARIOU ENTRE 0,504 €/KG, EM NOVEMBRO, E 0,495 €/KG, EM JANEIRO DE 2023 (SIMA-GPP, 2023).

Por António Moitinho Rodrigues, docente/investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco; Carlos Vouzela, docente/investigador, Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente da Universidade dos Açores/IITAA; Nuno Marques, Revista Ruminantes | Email: nm@revista-ruminantes.com.

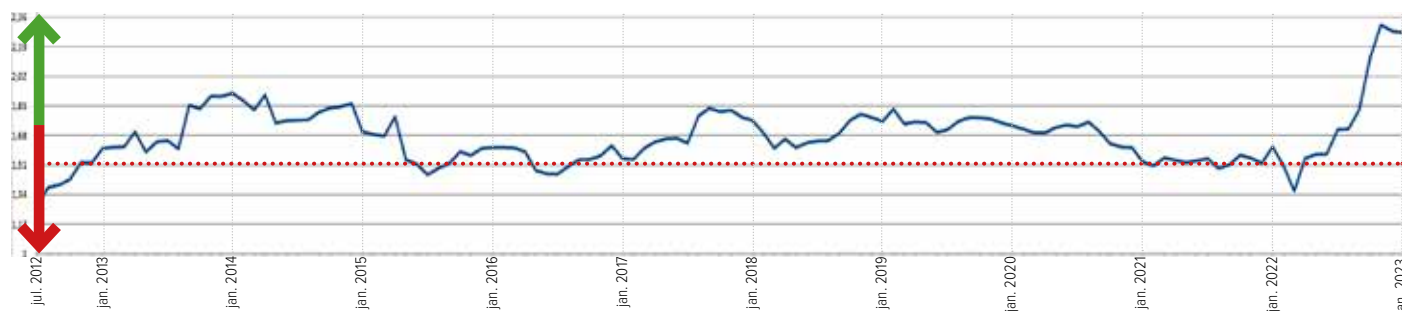
De acordo com o Milk Market Observatory (MMO, 2023), o preço médio do leite pago aos produtores da UE27 no trimestre em análise foi de 0,5748 €/kg de leite, enquanto o preço médio pago aos produtores portugueses foi de 0,5453 €/kg de leite, o que reflete 2,95 cêntimos a menos por kg de leite. Embora a diferença negativa para os produtores europeus seja muito menor agora do que foi em 2021 e 2022, anos em que os produtores portugueses receberam quase sempre muito menos pelo leite produzido nas suas explorações, em janeiro de 2023 Portugal é o 15.º país da

UE27 em termos de preço do leite pago à produção (0,5437 €/kg de leite) (MMO, 2023). A título comparativo, os valores do preço do leite pago em janeiro nos 5 países maiores produtores de leite da UE27 foram os seguintes: Alemanha 0,5865 €/kg; França 0,4980 €/kg; Polónia 0,5159 €/kg; Holanda 0,6000 €/kg; Itália 0,5717 €/kg. Em Espanha, país onde as condições de produção são semelhantes às que existem em Portugal, o leite foi pago em janeiro de 2023 ao preço de 0,5816 €/kg (MMO, 2023), ou seja, +3,79 cêntimos/kg do que em Portugal. Esta situação apenas se justifica pela incapacidade ou falta de vontade da indústria em pagar

melhor o leite, uma vez que pelos custos de produção de leite não é justificável, pois em Espanha não são mais elevados do que em Portugal. Há vários meses que a revista Ruminantes tem vindo a alertar para a política de preços baixos pagos aos produtores de leite, situação que só acabará quando as organizações que recolhem e transformam o leite em Portugal encontrarem novos mercados e/ou formas de acrescentar valor ao produto leite. Parece que a nossa insistência começa a ter resultados. Dados do Instituto Nacional de Estatística de fevereiro de 2023 (INE, 2023) indicam que em 2022 houve um aumento do volume

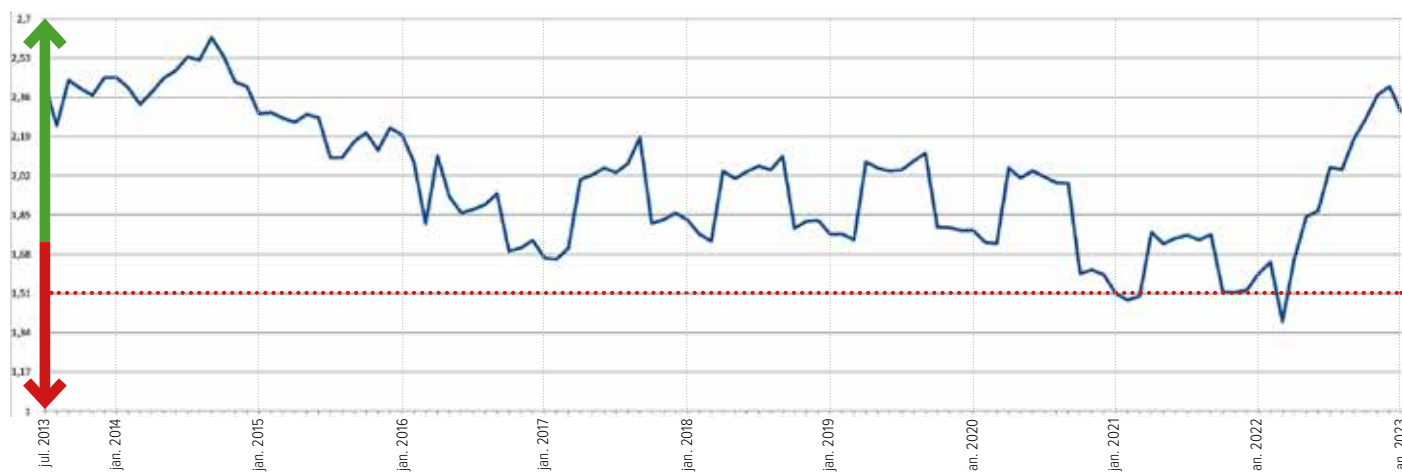
de produção de iogurtes e leites acidificados (+6,4%), de queijo de vaca (+4,9%) e de natas para consumo (+0,3%), produtos estes de muito maior valor acrescentado do que o leite UHT que pouca margem comercial liberta. Esta evolução permite valorizar o leite recolhido permitindo, assim, pagar melhor aos produtores. No que diz respeito às matérias-primas utilizadas na formulação de alimentos compostos, no trimestre em análise houve uma redução do preço da cevada (-6,8%), do milho (-5,0%) e do bagaço de soja44 (-1,4%) e houve um aumento do preço do bagaço de girassol (+3,7%) e do bagaço

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A JANEIRO DE 2023



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/ dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A JANEIRO DE 2023



O **ÍNDICE VL - ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

de colza (+0,9%). Esta situação provocou a redução de 1,4% no preço médio trimestral do alimento composto utilizado para o cálculo do Índice VL e de 1,8% no preço médio do alimento composto utilizado para o cálculo do Índice VL-ERVA. Embora estes preços tenham diminuído e os dos alimentos forrageiros não tenham sofrido variações relevantes durante o trimestre em análise, a alteração do regime alimentar que ocorre no período de outono/inverno, provocou um aumento de 10,5% no custo da alimentação da vaca leiteira tipo nos Açores. A evolução dos custos da alimentação e do preço do leite, refletiu-se no Índice VL e no

Índice VL - ERVA que em janeiro de 2023 foi, respetivamente, de **2,271** e de **2,293**. De referir que em janeiro de 2022 o Índice VL havia sido de 1,614 e o Índice VL - ERVA de 1,596. Sempre que o índice calculado for inferior a 1,5 (valor muito baixo), estamos em presença de uma forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira. Quando o valor do índice calculado se situa entre 1,5 e 2,0 (valor moderado), significa que a produção de leite é um negócio economicamente viável, refletindo-se com maior positividade quanto mais próximo estiver do valor 2,0. Um índice calculado superior a 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL - ERVA DE JANEIRO DE 2022 A JANEIRO DE 2023

Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
jan/22	1,614	1,596
fev/22	1,506	1,645
mar/22	1,361	1,387
abr/22	1,548	1,659
mai/22	1,571	1,842
jun/22	1,573	1,868
jul/22	1,712	2,056
ago/22	1,716	2,046
set/22	1,828	2,179
out/22	2,126	2,266
nov/22	2,315	2,370
dez/22	2,281	2,406
jan/23	2,271	2,293

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA), pela variação mensal dos preços das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

muito favorável para o sucesso económico das explorações de bovinos de leite (Schröder-Merker et al., 2012).

Volta a ser apresentado neste número da Ruminantes o **preço mínimo** a que o kg de leite deverá ser pago à produção para que esta atividade empresarial tenha sucesso. Para que isto aconteça, os Índices VL e VL-ERVA deverão ser iguais a 2, valor que é considerado como indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite (Schröder-Merker et al., 2012).

Tendo em consideração os custos com a alimentação das vacas em março de 2023, vaca leiteira tipo no continente (Índice VL) e vaca leiteira tipo nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar de Outono/Inverno), os valores calculados para os preços mínimos do leite a pagar aos produtores durante o mês março de 2023 são os seguintes:

- **produtores de leite do continente 0,4915 €/kg;**
- **produtores de leite da Região Autónoma dos Açores 0,4236 €/kg.**

Volta-se a chamar a atenção para o facto de nos últimos três anos os produtores de leite em Portugal terem passado por momentos muito

difíceis, momentos de rotura assinalados por Índices VL e VL-ERVA muito próximos ou mesmo inferiores a 1,5 que levaram muitos produtores de leite a abandonar a atividade. No entanto, a situação atual permite-nos afirmar que a atividade empresarial das explorações de bovinos de leite está a melhorar depois de vários anos de sufoco, fruto dos preços muito baixos pagos à produção. Esperemos que a situação não retroceda.

NOTAS

- o preço do leite pago aos produtores no continente em janeiro de 2023 teve um aumento de 59,6% relativamente a janeiro de 2022. Na Região Autónoma dos Açores, esse aumento foi de 56,2%;

- o preço médio das cinco principais matérias primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos teve um aumento de 11% em janeiro de 2023 relativamente a janeiro de 2022. Esta variação implicou um aumento de 13,4% nos custos de alimentação da vaca leiteira tipo no continente e de 8,7% nos Açores;

- em janeiro de 2023 e relativamente a janeiro de 2022, o preço dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime

alimentar das vacas leiteiras tipo teve um aumento médio de 8,3% no continente e de 2,2% nos Açores;

- a evolução dos preços do leite e da alimentação das vacas tipo refletiu-se nos Índices VL e VL-ERVA que, em janeiro de 2023, foram, respetivamente, **2,271** e **2,293**;

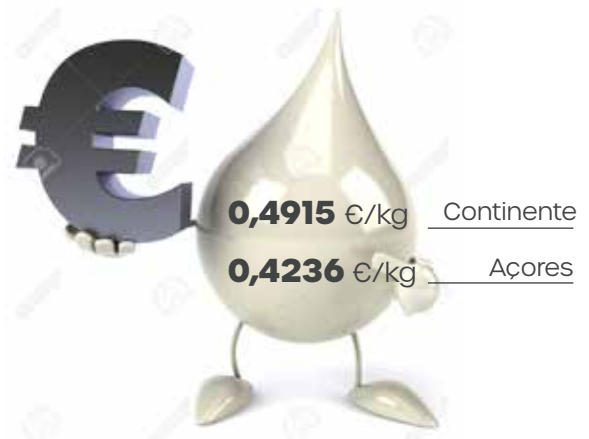
- para que o Índice VL e o Índice VL-ERVA sejam iguais a 2, condição considerada necessária para que a produção de leite seja rentável, o preço mínimo a pagar aos produtores

durante o mês de março deverá ser o seguinte:

produtores de leite do continente 0,4915 €/kg,
produtores de leite da Região Autónoma dos Açores 0,4236 €/kg;
- depois de alguns anos difíceis com preços muito baixos pagos aos produtores, a situação da produção de leite em Portugal parece indicar uma forte melhoria, contribuindo para a viabilidade económica das explorações de bovinos de leite. (

Nota: para consultar a bibliografia, contactar os autores.

LEITE: VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES DURANTE O MÊS DE MARÇO



kersia
INVENTING A FOOD SAFE WORLD

Líderes globais em biossegurança